



Avenida Beira Mar
Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 34.

NUPERGS - IFCH/UFGRS
N.º ARG. 002
N.º DOC. 4447

Meu caro Pilla.

Affectuoso abraço. Recebi com grande prazer a sua carta, em mão. Confesso a V. que o typo da machina, a côr da tinta deram-me a impressão dos bons (ou maus) tempos em que a Noe-
escrevia á Nair, de Rivera para Buenos Ayres ! Como isso já parece longe e como outros
problemas nos angustiam agora.

Pela sua carta, vejo as difficuldades da Frente Unica, a despeito do enorme exito de
14 de Outubro. Bem os avalio e dellas compartilho. Aqui chegam os écos. Como sempre, a tudo
procuro attender na medida das minhas escasas disponibilidades. Minha confiança, entretanto,
é grande na victoria final, com a clausula de nos mantermos unidos e militantes. Não desço a

detalhes porque o Eschado é a carta viva. Incumbi-o de relatar tudo a V., dr. Borges e Mauricio

Já V. deve ter tido exacta comprehensão do caso Collor e fiquei satisfeito sabendo
que V. participa do meu pensamento. Espero que o mesmo já esteja resolvido a contento.

Luzardo, como sempre homerico, tem escripto e telegraphado.

Anseio por vê-lo á frente do ESTADO.

Quando V. tiver portador, escreva. Eu preciso de orientação dahi. Faça o que posso.

Mandei-lhe ha dias um recorte de jornal em mão. Até casa V. já vendeu ao Flores !!

E aqui páro porque a carta é verbal.

Do seu

João